



# Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”

### REQUERIMENTO Nº 214/2021

Requer informações sobre apoio psicológico para familiares que perderam parentes vítimas do covid 19, neste município.

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que; Brasil chega a 200 mil mortes por covid-19 em dia com recorde de óbitos e casos;

CONSIDERANDO que: a impossibilidade da despedida pode levar à expectativa de que aquela morte não aconteceu, uma vez que não se vê o corpo;

CONSIDERANDO que; muitas cidades estão oferecendo apoio psicológico com o objetivo é oferecer oportunidade de escuta e redução do isolamento;

CONSIDERANDO que; muitos atendimentos estão sendo feitos de forma presencial (atendendo a todos os protocolos de segurança) ou on line ;

CONSIDERANDO que: há relatos de medo, sentimento de culpa e, dependendo da gravidade do parente que está internado, esse sofrimento é intensificado segundo falas que chegam até minha assessoria;

CONSIDERANDO que: também estamos recebendo relatos que pessoas que não estão conseguindo acesso aos psicólogos, inclusive daqueles que já estão no sistema;

CONSIDERANDO que; existe uma necessidade emergencial de um Plantão Psicológico para atender as mudanças nas necessidades



## Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

emocionais de crianças, adolescentes e famílias especialmente enlutadas por Covid19.

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1° Existe uma ação no sentido de ampliar o atendimento para os familiares que estão perdendo seus entes queridos para o covid – 19 e outros tipos de doenças?

A ) Se sim, de que forma está sendo feito e em quais locais as pessoas podem procurar por orientação, ajuda?

B) Se não, existe a possibilidade de montar equipes que atendem esses familiares num momento tão delicado e dolorido para muitos?

2° É possível que um atendimento on line (para maiores de 18 anos) possa ser estabelecido no município para que pessoas possam ser ouvidas?

3° É possível a criação de uma ação emergencial para essa escuta?

4° Como tem sido o suporte emocional aos profissionais da linha de frente do município? Eles estão sendo atendidos? Se sim de que forma? Se, não, o porquê?

5° Se a rede de psicólogos local não consegue atender a demanda neste período, existe a possibilidade de parcerias com psicólogos fora da rede? Acreditamos que o estado emocional é de desamparo, desespero e desesperança para continuar a viver.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 08 de março de 2.021.

**Celso Ávila**  
-vereador-